

Instrumentos de avaliação de memória em idosos: uma revisão

Instruments of evaluation of memory in aged: a revision

*Irani I. de Lima Argimon**
*Luciana de Almeida Timm***
*Maisa dos Santos Rigoni****
*Margareth da Silva Oliveira*****

Resumo

Este trabalho tem como objetivo uma busca de *abstracts* indexados nas bases de dados Lilacs, Medline Bireme, Pubmed e Psycinfo de estudos realizados nos últimos três anos sobre os instrumentos que avaliam a memória em idosos. Na revisão sistemática consideraram-se os seguintes critérios: o instrumento utilizado mensurar a memória em idosos, estes estarem acima de 65 anos e os estudos dos últimos três anos. Os *abstracts* foram examinados e os que não preenchiam os critérios citados foram descartados. Foram encontrados 51 *abstracts* de instrumentos avaliativos da memória em idosos e a base de dados com o maior número de *abstracts* indexados com este tema é o Psycinfo (90%). Muitos instrumentos estavam ligados à doença de Alzheimer e demência. Conclui-se que o instrumento MEEM possui sua aplicabilidade respaldada pelos pesquisadores nos últimos anos, entretanto na idade madura ainda há poucos estudos. A maior aplicabilidade continua sendo em possí-

veis portadores da doença de Alzheimer. Outros estudos mostram sua utilização na busca da causa da diminuição da capacidade cognitiva da memória em idosos, procurando prevenir problemas na memória e aumento na qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: avaliação cognitiva, memória, idosos.

* Doutora em Psicologia pela PUCRS.

** Psicóloga e Psicanalista colaboradora do grupo de pesquisa: Avaliação e Intervenção Psicológica no Ciclo Vital, PUCRS.

*** Psicóloga, mestranda em Psicologia Clínica pela PUCRS, – bolsista CNPq.

**** Doutora em Psicologia pela Escola Paulista de Medicina.

Recebido em jan. 2005 e avaliado em maio 2005

Introdução

Desde 1901 quando Alois Alzheimer, médico residente em Frankfurt, identificou e nomeou uma patologia neurológica ainda não reconhecida, que evoluiu para uma demência, destacando os sintomas de déficit de memória, de alterações de comportamentos e de incapacidade para as atividades rotineiras, os pesquisadores investigam a memória.

O conhecimento da função cerebral está diretamente relacionado com a história da evolução do homem e de suas técnicas de estudo. Nos últimos anos a neuropsicologia tem contribuído muito para o estudo das funções cerebrais na sua relação entre estrutura e desempenho, utilizando para tal todos os recursos técnicos da psicologia e da neurologia (PRENCIPE, SANTINI, et al., 2003; DESMOND et al., 2002; BELANOFF et al., 2002; BRONGE et al., 2002). Quando se refere que as demências estão constituindo um sério problema de saúde pública mundial, os estudos mostram em números o que isso representa (ÁVILA, 2003). Atualmente, temos no mundo 18 milhões de idosos com demência, sendo 61% deles em países do Terceiro Mundo. No Brasil, tem-se hoje, aproximadamente 1,2 milhões de idosos com algum grau de demência. Assim, percebe-se a necessidade de mais estudos para auxiliar os técnicos da área da saúde a utilizarem o instrumento de avaliação de memória mais indicado aos idosos.

A diminuição da capacidade cognitiva da memória pode se dar por diversos fatores: doenças de tireóide, acidentes vasculares cerebrais, hipovitaminoses, hidrocefalia, efeitos colaterais de medicamentos, depressão, desidratação, tumores cerebrais,

entre outros (FORLENZA e CARAMELLI, 2000). Existem, atualmente, diversos instrumentos de avaliações neuropsicológicas validadas em diferentes lugares do mundo para mensurar a memória e detectar possíveis patologias, como, por exemplo, Escala de Memória Wechsler, Buschke Selective Reminding Test, Fuld Object Memory Test etc.

Um dos instrumentos mais comuns é o miniexame do estado mental (MMEM), que avalia funções cognitivas específicas, como orientação, memória, atenção, linguagem e capacidade construtiva visual.

Também se verifica que, além de instrumentos que avaliam a capacidade de memória, faz-se necessário identificar a ocorrência de co-morbidades, como doenças cerebrais, demências e depressão, pois algumas das queixas de perda de memória estão associadas a quadros depressivos, nas quais as capacidades intelectuais do idoso encontram-se prejudicadas (STOPPE apud FORLENZA e ALMEIDA, 1997).

Método

Para esta pesquisa foram realizadas buscas utilizando as palavras-chave *assessment of memory* e *elderly* nas seguintes bases de dados nos últimos três anos: Lilacs, Medline Bireme, Pubmed e Psynfo. Levaram-se em consideração para a análise dos resultados através de revisão sistemática os seguintes critérios: o instrumento utilizado possuir como objetivo mensurar a memória, os participantes estarem acima de 65 anos e os estudos terem sido realizados nos últimos três anos. Todos os *abstracts* foram examinados e os que não preenchiam os critérios citados anteriormente foram excluídos.

Resultados

Verificou-se o total de 51 *abstracts* encontrados nos últimos três anos em periódicos sobre avaliação da memória na terceira idade nas bases pesquisadas (Tabela 1).

Tabela 1. Banco de dados consultados nos dias 01.04.2004 e 10.04.2004

Banco de Dados	Número de abstracts
Psyinfo	47
Lilacs	2
Pubmed	2
Medline via Bireme	0

Em relação aos instrumentos de avaliação da memória em idosos, verificou-se a utilização desta avaliação relacionada a diversas patologias e investigações, conforme Tabela 2:

Tabela 2. Patologias e número de artigos encontrados

Assunto	Número de artigos
Doença de Alzheimer	10
Demência	8
Avaliação entre diversas etnias	7
Depressão	6
Acidentes vasculares	4
Avaliação da deterioração cognitiva	3
Lesões cerebrais	2
Sexo e educação	2
Ansiedade	1
Atividade física	1
Insônia	1
Efeitos da testosterona	1
Idoso institucionalizado	1
Mudanças comportamentais	1
Diferenças cognitivas entre crianças, adultos e idosos	1
Idoso negro	1
Drogas	1

No material estudado verificou-se um predomínio nos estudos da avaliação da memória em idosos relacionados à doença de Alzheimer, seguida de outras demên-

Instrumentos de avaliação...

cias, avaliação entre diversas etnias, depressão e acidentes vasculares.

Posteriormente, os achados foram categorizados através dos instrumentos que foram utilizados para mensurar a

qualidade da memória nos idosos em cada *abstract*. Na maioria deles foram utilizados mais de um instrumento avaliativo para detectar alterações na memória e, por isso, a soma total será maior que o número de

Tabela 3. Instrumentos de avaliação de memória e número de artigos encontrados

Formas de avaliar o idoso	Número de abstracts
Miniexame do estado mental (MMEM) ou MMSE	18
Cambridge Mental Disorders in the Elderly Examination (CAMDEX)	4
Abbreviated Mental Test (AMT)	4
Escalas Wechsler (WAIS, WAIS-R)	4
Wechsler Memory Scale (WMS, WMS-R)	4
Fuld Object-memory evaluation (FOME)	3
Escala para avaliação da doença de Alzheimer (ADAS-cog)	3
Informant Questionnaire on Cognitive Decline in the Elderly (IQCODE)	3
Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-IV)	3
Geriatric Depression Scale	3
Cambridge Examination for Mental Disorders in the Elderly – cognitive subscale (CAMCOG)	2
Escala de Blessed para demência	2
Índice de Katz para atividades diárias (IADL)	2
Hamilton Rating Scale for Depression (HAM-D)	2
General Practitioner Assessment of Cognition (GPCOG)	2
Boston Naming Test (BNT)	2
Trail Making Test	2
Magnetic Resonance (MR)	2
Buschke Selective Reaming Test	2
Client Satisfaction Questionnaire	2
Cancellation Task Test	2
Selective Reminding Test (SRT)	1
Geriatric Mental State Schedule (GMS)	1
Clinical Anxiety Scale	1
Beck Depression Inventory	1
Global Deterioration Scale (GDS)	1
Fluência verbal (FAS)	1
Desenho do relógio	1
Telephone Interview of Cognitive Status (TICS)	1
Mental Status Questionnaire (MSQ)	1

University of Pennsylvania Smell Identification Test (UPSIT)	1
Executive Interview (EXIT25)	1
International Classification of Sleep Disorders Diagnoses	1
Psychological General Well-being Schedule	1
Cognitive Difficulties Scale (MacNair-R)	1
Beery Visual-Motor Integration Test (VMI)	1
Raven's Colored Progressive Matrices	1
Repeatable Battery for the Assessment of Neuropsychological Status (RBANS)	1
TICS-M cognitive test scores	1
Key Behaviors Change Inventory (KBC)	1
Chinese version of the Mattis Dementia Rating Scale for Elderly Chinese individuals (CDRS)	1
Chinese version of Mini-Mental State Examination (CMMSE)	1
Cambridge Neuropsychological Test Automated Battery (CANTAB)	1
Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness	1
Memorial University of Newfoundland Activities Inventory-Short Version	1
Clifton Assessment Schedule	1
Cognitive Assessment Screening Test (CAST)	1
Reading Recognition Subtest from the Wide Range Achievement Test- version 3	1
Logical Memory Test	1
Huff and Kline's cultural Assessment Framework	1
Spanish version of the Verbal Selective Reminding Test (VSRT)	1
Short-Form Survey	1
Dementia Rating Scale (DRS)	1
Hopkins Verbal Learning Test- Revised (HVLT-R)	1

Os instrumentos mais utilizados foram: MMEM, que foi usado em 18 *abstracts*, seguido do CAMDEX, WAIS, WMS e o AMT, que são citados em quatro *abstracts*. Em geral, cada *abstract* usou, para avaliar a memória dos idosos, de dois a cinco instrumentos.

Entende-se que a avaliação neuropsicológica tem sido necessária para que se possa estudar e aprofundar o conhecimento da relação cérebro e comportamento. Como o Brasil encontra-se numa fase de reavaliar os instrumentos de avaliação, percebe-se pertinente investigar quais instrumentos os pesquisadores estão utilizando. Para esta pesquisa foi realizada

uma busca utilizando as palavras-chave “avaliação neuropsicológica” nas seguintes bases de dados nos últimos três anos: Lilacs, Sielo. Levaram-se em consideração, para a análise dos resultados através de revisão sistemática, os seguintes critérios: o instrumento utilizado possuir como objetivo mensurar a qualidade neuropsicológica, os estudos terem sido realizados nos últimos três anos e serem brasileiros. Todos os resumos foram examinados e os que não preenchiam os critérios citados anteriormente foram descartados. Realizou-se uma busca de resumos e obtiveram-se as seguintes informações:

Instrumentos de avaliação...

Tabela 4. Banco de dados consultado no dia 6 de junho de 2004

Banco de dados (data 6 jun. 04)	Número de resumos encontrados
Sielo	3
Lilacs	6

Os resumos encontrados a partir de 2002 eram referentes aos seguintes assuntos:

Tabela 5. Artigos encontrados

Assuntos	Número de resumos
Epilepsia infantil	2
Escala de avaliação de demência de Mattis	1
Doença cerebrovascular em crianças	1
Avaliação da memória e enxaqueca transformada	1
Diagnóstico da demência	1
Esquizofrenia	1
Aids	1
Dislexia do desenvolvimento	1

Nos resumos brasileiros encontra-se numa mesma pesquisa a utilização de pelo menos dois instrumentos. Os instrumentos utilizados para avaliar o estado neuropsicológico nessas pesquisas estão descritos na Tabela 6.

Tabela 6. Instrumentos encontrados

Instrumentos utilizados	Número de resumos
Wisconsin Card Sorting Test (WCST)	2
Teste de Cancelamento (TC)	1
Teste de Aprendizagem Verbal Auditiva de Rey (RAVLT)	1
Teste da Figura Complexa de Rey (TFCR)	1
Stanford Binet Intelligence Scale – 4ª edição	1
Questionário de Qualidade de Vida	1
Percepção de Formas, Figuras e Objetos	1
Peabody Picture Vocabulary Test (PPVT-R)	1
Mini-Mental State (MMS)	1
Exame do Estado Mental de Strub e Black (MSE)	1
Escala Weschsler de Inteligência para Crianças (WISC III)	1
Escala de Avaliação de Demência (DRS)	1
Color Trail Test 1 e 2 (CTT)	1

O instrumento mais utilizado nas pesquisas brasileiras examinadas é o Wisconsin Card Sorting Test (WCST). Observou-se que os pesquisadores utilizam instrumentos elaborados e normatizados em outros países para avaliar as funções neuropsicológicas da população brasileira sem levar em consideração as peculiaridades da cultura.

Os instrumentos identificados trazendo a referência da validação para nossa população foram a Escala de Demência (DRS) e o Questionário de Qualidade de Vida, o que identifica a necessidade de validação de instrumentos para a nossa realidade e também de, quando o instrumento já está validado, explicitar esta validação no estudo em questão.

Considerações

Percebe-se que há uma necessidade crescente de uma avaliação mais acurada da memória no idoso em nosso país e no mundo visando a uma melhor qualidade de vida, pois se sabe que a expectativa de vida da população vem aumentando. No entanto, a maior parte dos estudos pesquisados se refere à doença de Alzheimer, o que é de grande valia, mas também seria muito importante podermos verificar outros tipos de demências e co-morbidades, como, por exemplo, a depressão.

Entre os instrumentos mais utilizados encontramos o MMEM, que, com certeza, auxilia o clínico em seu diagnóstico, mas não fornece dados mais apurados das funções cognitivas, o que reforça a necessidade de que novos instrumentos sejam incluídos nas avaliações, ou, mesmo, que se resgatem instrumentos valiosos que poderão nos dar subsídios fundamentais para o tratamento do idoso.

Abstract

The purpose of this study is an examination of abstracts listed in the Lilacs, Medline Bireme, Pubmed and Psyinfo databases in the last three years on instruments for testing the memory of elderly people. The following criteria were considered in analyzing the results through a thematic review: the instrument utilized was designed to measure the memory, the elderly people were over 65 years of age, and the studies were conducted in the last three years. All abstracts listed were examined and those that did not meet the criteria were discarded. 51 abstracts on the evaluation of elderly people's memory were found. Many of the evaluation instruments used for measuring elderly people's memory were directly connected with Alzheimer's disease and dementia. The database with the largest number of abstracts listed under elderly people memory testing instruments is Psyinfo (90%). The conclusion of this research is that MEEM is the instrument with the most widely supported applicability by researchers in recent years. However, for the mature age there are still a small number of studies. The largest applicability continues to be among possible bearers of the Alzheimer's disease. Other studies show their utilization in the search of preventive methods for memory problems in order to improve the life quality of elderly people.

Key words: cognitive evaluation, memory, elderly people.

Referências

ALMEIDA, O. P.; FORLENZA, O. V. *Depressão e demência no idoso – tratamento psicológico e farmacológico*. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

ÁVILA, R. Resultados da reabilitação neuropsicológica em paciente com doença de Alzheimer leve. *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 30, n. 4, p. 139-146, 2003.

BELANOFF, J. et al. A. Slowing the progression of cognitive decline in Alzheimer's disease using mifepristone. *Journal of Molecular Neuroscience*, v. 19, n. 1-2, p. 201-206, 2002.

BRONGE, L. et al. White matter lesions and soluble interleukin-1 receptor type II in CSF from demented and non-demented subjects. *Neurochemistry International*, v. 41, n. 4, p. 217-222, 2002.

DESMOND, D. et al. Incidence of dementia after ischemic stroke: results of a longitudinal study. *Stroke Aha Journals*, v. 33, n. 9, p. 2254-2262, 2002.

FORLENZA O. V.; CARAMELLI, P. *Neuropsiquiatria geriátrica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

PRENCIPE, M. et al. Prevalence of non-dementing cognitive disturbances and their association with vascular risk factors in an elderly population. *Journal Of Neurology*, v. 250, n. 8, p. 907-912, 2003.

Endereço

Irani de Lima Argimon
Programa de Pós Graduação em Psicologia da
PUCRS
Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção
Psicológica no Ciclo Vital
Av. Ipiranga, 6681, prédio 11 / sala 925
CEP: 90619-900
Porto Alegre - RS
E-mail: argimoni@pucrs.br